



## CARACTERÍSTICAS PRODUTIVAS DO SORGO SAFRINHA COMO ESTRATÉGIA DE ALIMENTOS PARA REBANHOS NA ÉPOCA SECA

Tony Maiko Oliveira Mesquita(1) - Gutenberg Lira Silva(2) - Francisco Éden Paiva Fernandes(3) - Henrique Antunes de Souza(4) - Ana Clara Rodrigues Cavalcante(5) - Rafael Gonçalves Tonucci(6) -

1. Estudante de Zootecnia-Bolsista IC CNPq/Embrapa - 2. Estudante de Mestrado UFC - 3. Analista da Embrapa Caprinos e Ovinos - 4. Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos - 5. Pesquisadora da Embrapa Caprinos e Ovinos - 6. Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos -

### **PALAVRAS-CHAVE**

adubação nitrogenada, precipitação pluviométrica, sorgo forrageiro

### **APOIO**

Embrapa Caprinos e Ovinos

### **INTRODUÇÃO**

Na época normal de plantio, em locais onde a pluviosidade é regular, o mais recomendado para silagem é o plantio do milho, pois é uma cultura amplamente difundida em todo o País, com técnicas culturais avançadas e bem conhecidas. No entanto, em locais e/ou épocas em que existam restrições hídricas, o mais adequado é o plantio do sorgo, por ser esta espécie mais tolerante à seca do que o milho e não competir com o milho em termos de finalidade. O sorgo ainda apresenta outras vantagens, como: maior rusticidade; plantio em regiões marginais ao cultivo do milho; maior amplitude de época de plantio; menor custo de produção; elevado potencial de produção; possibilidade de dois cortes; uso da rebrota e maior facilidade de compactação durante o processo de ensilagem (Portugal et al., 2003; Coelho et al., 2002).

### **OBJETIVOS**

Avaliar a produção de sorgo forrageiro em período das últimas chuvas na região de Sobral-CE, com e sem o uso de adubação de cobertura em nitrogênio e em duas situações topográficas como estratégia de alimentos para rebanhos na época seca.

### **MATERIAL E MÉTODOS**

O plantio do sorgo foi realizado, em de maio de 2011 na Embrapa-CNPC, Sobral/CE. Foram utilizadas sementes de sorgo forrageiro (BRS 655). A adubação de plantio foi realizada em covas, que, primeiramente era aplicado o adubo, após, o mesmo era coberto por camada de solo e posteriormente as sementes eram plantadas. Aos 30 dias após a germinação foi realizada a adubação de cobertura, na metade da área, com uréia, sendo aplicado 150 kg ha<sup>-1</sup>. Foram avaliadas quatro situações, duas com e sem adubação nitrogenada de cobertura, e duas topográficas, parte alta e parte baixa do terreno. O sorgo foi avaliado depois de um ciclo de 80 dias. A precipitação pluviométrica na área foi de 202 mm. Foi analisado: altura; número de entrenós e distância; estande de plantas; massa fresca; matéria seca de colmo, folha, panícula e total, peso de 1.000 grãos e rendimento de massa fresca e seca. A coleta de dados foi realizada em pontos aleatórios, sendo apresentada estatística descritiva com os valores médios.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A parte alta e adubada apresentou os maiores valores para os atributos avaliados, exceto para o número de entrenós e distância de entrenós. De maneira análoga o mesmo ocorreu para a área baixa. Observa-se que o sorgo quando produzido na parte alta com adubação alcançou 67,8 t ha<sup>-1</sup> de rendimento de massa fresca, ou seja, superior aos dados preconizados por Rodrigues et al. (2008), e, também, obteve valores compatíveis para rendimento de massa seca e massa de 1.000 grãos; em relação a parte baixa da área com adubação nitrogenada, os valores foram próximos dos citados pelos autores. Verifica-se que a precipitação na região foi ideal para o bom desenvolvimento do sorgo BRS 655. Porém, o plantio com o uso de adubos, que pode ter proporcionado um bom desenvolvimento do sistema radicular, e o controle de ervas daninhas com o uso de cobertura morta, podem ter contribuído para a boa produção do sorgo forrageiro.

### **CONCLUSÕES**

Com base nos dados obtidos no presente trabalho, pode concluir que o uso de adubação nitrogenada promoveu bons resultados para a produção do sorgo forrageiro safrinha na região de Sobral-CE.

### **REFERÊNCIAS**

COELHO, A. M.; WAQUIL, J. M.; KARAM, D.; CASELA, C. R.; RIBAS, P. M. Seja o doutor do seu sorgo. Piracicaba: POTAFOS, p. 24-100, 2002.  
PORTUGAL, A. F.; ROCHA, V. S.; SILVA, A. G.; PINTO, G. H. F.; PINA FILHO, O. C. Rendimento de matéria seca e proteína de cultivares de sorgo forrageiro no primeiro corte e na rebrota. Revista Ceres, v. 50, p. 357-366, 2003.  
RODRIGUES, J. A.; SANTOS, F. G.; SHAFFERT, R. E.; FERREIRA, A. S.; CASELA, C. R.; TARDIN, F. D. BRS 655 - Híbrido de sorgo forrageiro para produção de silagem de alta qualidade. Sete Lagoas: Embrapa Milho e Sorgo, p. 2-107, 2008.